

Edition n° 340 | Série II, du 18 juillet 2018
Hebdomadaire Franco-Portugais

GRATUIT

O jornal das Comunidades Lusófonas de França, editado por CCIFP Editions,
da Câmara de Comércio e Indústria Franco Portuguesa



Joana Vasconcelos

Joana Vasconcelos inaugurou no
Centre d'Art du Var, em Toulon, uma
exposição individual intitulada
"Exagérer pour inventer".

09

Edition

FRANCE



Banque BCP

Suivez-nous sur



LUSO JORNAL

04 **Geminação.**
Uma delegação de Refojos de Basto esteve em Rives para comemorar o 10º aniversário do Protocolo de Geminação entre as duas localidades

07 **Vinhos.**
Depois de Porto e de Paris, o empresário Julien dos Santos abre uma terceira loja "Portologia - La Maison des Porto" em plena baixa de Lisboa

08 **Imobiliário.**
António Correia, fundador da Parisud, diz que "ainda há muito para fazer em Lisboa no setor do imobiliário de alta gama"

15 **Futebol.**
Armando Lopes apresentou a nova equipa do Créteil/Lusitanos treinada por Carlos Secretário e cujo único objetivo é imperativamente subir de divisão

16ª Campanha de prevenção rodoviária da Cap Magellan

José Carlos Malato volta a apadrinhar "Sécur'été" **06**



Leiria acolhe Dancefloor organizado a partir de Paris

10

Tiago Martins: "Dancefloor é a maior pista de dança do país"

Portefeuille de biens immobiliers - Bonnes affaires

INVESTIR DANS L'IMMOBILIER CGD, C'EST INVESTIR EN TOUTE CONFIANCE.

Vous souhaitez faire l'acquisition d'un bien immobilier au Portugal ? Découvrez le portefeuille de biens immobiliers que nous vous proposons, à des prix très compétitifs, via Caixa Imobiliário.⁽¹⁾ Consultez la liste des biens immobiliers du Groupe CGD en agence et sur www.cgd.fr



(1) Caixa Imobiliário S.A. - Av. João XXI, 63 - 1000-300 Lisboa - Portugal. Acquisition de biens immobiliers destinés à la revente; promotions immobilières et locations. Société Anonyme enregistrée sous le n°509206298.

Caixa Geral de Depósitos, S.A. • Succursale France - Banque • 38, rue de Provence - 75009 PARIS • Téléphone 01 56 02 56 02 • Fax 01 56 02 56 01 • Mandataire d'assurance lié immatriculé au Portugal à l'ASF sous le n° 207186041, notifié à l'ORIAS en tant qu'intermédiaire d'assurance en libre établissement en France • Siren 306 927 393 RCS Paris • APE 6419Z • Ident. Intracommunautaire FR 88 306 927 393 • Siège Social: Av. João XXI, 63 - 1000-300 Lisboa, Portugal • Capital Social € 3 644 143 735 [www.cgd.pt] • CRCL et NIPC n.º 500 960 046 • Jacek_Sopotnicki/Getty Images • Document non contractuel.





Por Carlos Pereira, Diretor do Luso Jornal

Um ano de versão digital do LusoJornal

Fez no passado dia 12 de julho de 2018, exatamente um ano que o LusoJornal lançou a atual versão digital do jornal.

Esta não era uma aposta nova já que, desde 2004, o LusoJornal estava disponível, em pdf, no site internet do jornal. Foi a fórmula que encontramos para chegar mais longe, para atingir mais leitores, em todo o território nacional.

Mas impunha-se uma versão mais moderna e interativa do site do LusoJornal, com mais notícias, com mais informação, mais reativa e mais interativa.

Penso que conseguimos ganhar esse desafio com os meios que tínhamos - e confessamos que não eram muitos. Chegamos hoje a muito mais leitores, temos muito mais informação e continuamos com a credibilidade que já tínhamos.

Um ano depois, é tempo de reflexão. Para conseguir desenvolver o projeto do LusoJornal digital, tivemos de sacrificar uma parte do LusoJornal em papel. Mas a edição em papel continua a ser de grande importância. Curiosamente, apesar da era numérica em que vivemos, os leitores dão mais credibilidade às notícias publicadas no jornal em papel. Pedem-nos todos os dias esta materialização da notícia. É curioso! Mas é verdade. Recentemente visitei uma associação que enquadrava os 8 artigos que, ao longo destes 14 anos, o LusoJornal escreveu sobre as suas atividades. Es-



tavam enquadrados, pendurados na parede, ao lado dos outros troféus do clube. Apenas um jornal local francês tinha escrito uma vez, uma "breve" sobre esta associação.

Um amigo confessou-me há pouco tempo que deixou de ir buscar o jornal à agência bancária mais próxima da casa dele, porque já não se lembra se o jornal sai esta semana ou na seguinte. Ficou perturbado com esta passagem a quinzenal.

E aquele colaborador voluntário que nos envia um artigo e nos pede "por favor" se pode ser publicado, para

além da versão numérica, na versão em papel do jornal.

Orgulho-me destas reações.

Há 14 anos, quando o LusoJornal nasceu, diziam-me que os Portugueses de França não tinham práticas de leitura. Se não as tinham, fomos nós que contribuimos para que as viessem a ter. E porque raio os Portugueses de França haviam de ser diferentes do resto da população e do resto dos Portugueses, resistindo à leitura?

Em 14 anos de existência, o LusoJornal criou hábitos de leitura, fidelizou

os leitores, porque falou deles.

Parece-me pois fundamental guardar a versão em papel do LusoJornal.

Reduzindo a importância do digital? Não. Claro que não. É no digital que está o futuro, quando forem encontrados meios de financiamento alternativos e independentes para a informação digital, e quando a guerra contra as "falsas notícias" for verdadeiramente eficaz.

Este momento de reflexão é excitante, confesso. Leva-nos a olhar o mundo com muito interesse. E levamos a compreender melhor os nossos

leitores, a nossa Comunidade. A tarefa é mais fácil para nós, porque sempre nos interessamos pela Comunidade portuguesa de França, e falamos apenas dela. Somos pois especialistas nesta matéria. Porque não o assumir?

Querem os leitores refletir connosco sobre estes assuntos?

Agora vamos de férias

Como acontece todos os anos, por esta altura, suspendemos a edição em papel do LusoJornal para irmos de férias.

No fundo, há 14 anos que adotamos o ritmo dos nossos leitores. Vamos de férias ao mesmo tempo.

Ter cuidado nas estradas, não conduzir se consumir álcool ou outras substâncias, são os conselhos habituais nesta altura. As nossas vidas podem alterar-se radicalmente, por vezes em segundos, resultado de uma distração, de um abuso, de uma simples violação a uma regra. Vale pois a pena ter cuidado.

Para nós não são completamente férias. Há quem continue por cá, com uma versão digital ativa, mesmo se mais calma, para continuar a dar notícias dos Portugueses de França e da relação entre a França e Portugal. E em setembro cá estaremos, sempre com novidades.

Boas férias!

Parlamento português homenageou José Baptista de Matos

A Assembleia da República aprovou por unanimidade um voto de pesar, submetidos pelo PSD e pelo PS, em virtude da morte recente de José Baptista de Matos.

Tanto socialistas como sociais-democratas apresentaram textos de pesar pela morte de José Baptista de Matos, que morreu com 84 anos, louvando «o rosto da emigração portuguesa», que foi encarregado-geral no Metro de Paris e dirigente associativo local, tendo recebido, em 2012, a Comenda da Ordem Nacional de Mérito.

Texto proposto pelo PSD Pelo falecimento do Comendador José Baptista de Matos

José Baptista de Matos, dirigente associativo e rosto da emigração lusa no Museu Nacional da História da Imigração em Paris faleceu, no passado domingo, com a idade de 84 anos.

Natural de Alcanadas, na Batalha, distrito de Leiria, Baptista de Matos

chegou a França em 1963, fugido à ditadura, estabelecendo a sua residência em Champigny, nos arredores de Paris, tendo vindo a exercer as funções de encarregado-geral no Metro de Paris.

Com um percurso de mais de 50 anos ligado ao associativismo, o emigrante português foi membro fundador e dirigente da Associação Portuguesa de Fontenay-sous-Bois, cidade em que impulsionou a respetiva geminação com a Marinha Grande e onde promoveu, ao longo de muitos anos, significativas comemorações do 25 de Abril.

Baptista de Matos foi Conselheiro das Comunidades Portuguesas tendo-se sempre afirmado como um atívido defensor da nossa Comunidade e da nossa Língua e Cultura. Em 10 de junho de 2011, o Presidente da República atribuiu-lhe a Comenda da Ordem de Mérito em reconhecimento dos serviços prestados a Portugal e a emigração portuguesa.

Assim, a Assembleia da República,

reunida em sessão plenária, exprime o público pesar pelo falecimento de José Baptista de Matos e apresenta as suas mais sentidas condolências à sua família, aos amigos e a todos aqueles que tiveram o privilégio de poder partilhar da sua companhia ao longo da sua vida.

Os Deputados, Fernando Negrão, Rubina Berardo, Carlos Gonçalves, José Cesário, Carlos Páscoa Gonçalves

Texto proposto pelo PS Pelo falecimento de José Baptista de Matos

José Baptista de Matos, o rosto da emigração portuguesa no Museu Nacional da História da Emigração em Paris, uma das grandes referências da Comunidade em França, faleceu no passado dia 1 de julho, na Batalha, com 84 anos, causando grande consternação entre todos aqueles que o conheciam.

Chegou a Paris em 1963 e conheceu

a vida dura no 'bidonville' de Champigny, tal como muitos milhares de compatriotas, o que só acentuou o seu impulso para o envolvimento cívico e a luta por condições de vida dignas para todos.

Foi encarregado-geral do Metro de Paris e ativista pelos direitos dos trabalhadores. Foi dirigente associativo, tendo fundado a Associação Portuguesa de Fontenay-sous-Bois, onde viveu grande parte da sua vida e que no passado dia 2 de junho lhe concedeu a Medalha da Cidade. Foi aí que levou a que se erguesse o primeiro monumento ao 25 de Abril de 1974 fora de Portugal, por onde muitas personalidades da vida pública portuguesa passaram.

Foi membro do Conselho das Comunidades Portuguesas e escreveu dois livros que refletem o sentido da sua vida: História, cultura e tradições das Alcanadas e Uma vida de militância cívica e cultural. Foi também o impulsionador da geminação entre Fontenay-sous-Bois e a Marinha Grande.

Baptista de Matos era um defensor acérrimo da liberdade e da democracia e um lutador inconformado contra as desigualdades, como demonstram as suas tomadas de posição e a forma como se envolveu no Maio de 68, com o idealismo de quem quer mudar o mundo. Era um homem de causas e bem conhecido pela sua generosidade e sentido de humanidade.

Em 2012 recebeu do Estado português a Comenda da Ordem Nacional de Mérito. Repartia agora o seu tempo entre Paris e Alcanadas, terra onde nasceu, no município da Batalha e onde agora faleceu.

Assim, a Assembleia da República, reunida em plenário, reconhece o mérito e as qualidades cívicas e humanas deste cidadão português que residiu grande parte da sua vida em França, e expressa à família e amigos de José Baptista de Matos as suas mais sentidas condolências.

O Deputado, Paulo Pisco

➔ Comissão política alargada

PSD Paris reuniu pela primeira vez em Meaux



A Secção do PSD de Paris reuniu a Comissão Política alargada na cidade de Meaux, no departamento da Seine-et-Marne. Foi a primeira vez que esta Secção do PSD realizou uma reunião descentralizada, no seguimento de uma recomendação aprovada no último plenário de militantes.

«A reunião permitiu abordar um con-

junto de temas de importância para a nossa Comunidade residente em França» disse o Deputado Carlos Gonçalves, destacando «a discussão na Assembleia da República das propostas do PSD de alteração das leis eleitorais, o processo de atribuição de subsídios ao movimento associativo português, a oferta de ensino da língua portuguesa em França e ainda a

situação da sucursal da Caixa Geral de Depósitos».

As eleições europeias de 2019, que se aproximam a passos largos, foi outro dos assuntos debatidos nesta reunião descentralizada do Partido. «Os sociais democratas parisienses questionaram-se sobre o papel que as Comunidades portuguesas podem assumir na reflexão que agora se ini-

cia em Portugal» explica Carlos Gonçalves.

Durante a manhã os militantes do PSD visitaram o Museu da Grande Guerra e encontraram-se com o Deputado da Assembleia Nacional francesa Jean-François Parigi e igualmente com o autarca de origem portuguesa do município de Meaux, Fernando Rodrigues.

Pedro Marinho da Costa cessa funções de Cônsul de Portugal em Marseille



O Cônsul Geral de Portugal em Marseille, Pedro Marinho da Costa vai ser transferido para a Representação Permanente de Portugal junto da União Europeia (REPER), em Bruxelas, onde aliás vai encontrar o antigo Cônsul Geral de Portugal em Paris, Pedro Lourtie.

A nova Cônsul Geral de Portugal em Marseille também já foi nomeada. Trata-se de Maria João Boavida Urbano, que desempenhava até agora as funções de Cônsul Geral de Portugal em Vancouver, no Canadá.

Maria João Boavida Urbano nasceu na guarda há 51 anos e é licenciada em Relações Internacionais pela Universidade Católica de Louvain, também com Licenciatura de especialização em Direito Internacional pela Universidade Livre de Bruxelas.

Foi admitida na carreira diplomática em 1995 e antes de chegar a Vancouver já tinha passado por Pequim, Ottawa e Ancara.

Pedro Marinho da Costa foi classificado pelo atual Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro, como «um dos melhores diplomatas portugueses da sua geração».

«Café linguístico» de português / francês no Consulado de Bordeaux

Um «Café linguístico de português / francês» foi organizado nas instalações do Consulado Geral de Portugal em Bordeaux, por iniciativa de três alunas, jovens investigadoras portuguesas, recém-chegadas de Portugal a esta cidade - Joana, Alexandra e Inês - que frequentam as aulas de francês da Professora Ana Maria Torres que, gratuitamente facultou esse ensino há alguns anos a todos aqueles que chegam de Portugal, desconhecendo por completo a língua de Molière.

Foi um momento muito interessante de intercâmbio linguístico e cultural que, dado o sucesso, vai certamente continuar na «rentrée» de setembro próximo.

Consulado de Bordeaux: «Há muitos anos que não se viam tantos Portugueses nesta casa»

O dia 10 de Junho, Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas foi comemorado nos jardins do Consulado Geral de Portugal em Bordeaux, com uma afluência forte, empenhada e motivada: «Há muitos anos que não se viam tantos Portugueses nesta casa que é de todos...», ouvia-se repetidamente ao longo do final do dia, proferidas por muitos dos presentes, que continuaram no local apesar da chuva que se abateu sobre Bordeaux.

O ambiente foi festivo e de muito convívio.

O Cônsul-Geral Marcelo Mathias, depois de ter cumprimentado todos os presentes, autoridades locais, eleitos, presidentes das associações - presentes em grande número - e membros da

Comunidade, lembrou as palavras do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa que afirmou que, «...se há um denominador comum nas forças políticas, económicas e sociais portuguesas, esse denominador, esse concenso chama-se Comunidades Portuguesas». Disse-o não escondendo a emoção que sentiu ao constatar a presença de tantos e tantos Portugueses, e uma grande parte do meio associativo que respondeu em peso ao convite afirmando com a sua presença tudo quanto nos une!

«Confessaram-me alguns dos presentes a agradável sensação por sentirem que estavam em casa» disse Marcelo Mathias. «Foi um momento inesquecível de comunhão, de partilha e de orgulho».



Governo reduz impostos para atrair funcionários consulares e vai recrutar 100

O Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro, admitiu na semana passada que há falta de pessoal em alguns Consulados de Portugal, mas garantiu que já estão previstas medidas para assegurar estes serviços.

«Conseguimos fechar um trabalho de cerca de dois anos para garantir que uma parte do salário de vários trabalhadores consulares, assim como de

professores de português no estrangeiro esteja isenta do IRS [Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares], nomeadamente nos países onde o poder de compra está muito acima do nível de poder de compra em Portugal», adiantou.

«Realizámos estudos com base nos indicadores do Banco Mundial e da OCDE e chegámos à conclusão que havia um conjunto de países em que o

poder de compra era muito acima dos níveis de poder de compra em Portugal», revelou, justificando a falta de interesse pelas vagas em Consulados.

O Executivo acredita que será possível inverter esta situação com a não tributação de parte do vencimento destes funcionários em sede de IRS, que permitirá um «ganho salarial».

«Nos Estados Unidos, as condições remuneratórias terão um impacto de au-

mento na ordem dos 30%, na Suíça chega aos 50%, na França anda também muito próximo dos 30%, na Austrália, em Sydney, que era outro posto com muitas dificuldades na contratação de pessoas, também tem um efeito de acréscimo salarial», frisou.

O Governo decidiu também abrir um concurso público para admissão de 100 novos funcionários na rede consular e diplomática portuguesa.

Joaquim Barreto: Deputado e ex-autarca de Cabeceiras de Basto visitou a região de Lyon



O Deputado português Joaquim Barreto, que também é Presidente da Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto, esteve em Rives, convidado pelo Maire de Rives (38), precisamente por ser Presidente da Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto, para participar nas cerimónias dos 10 anos da Geminação de Rives com a Freguesia de Refojos de Basto. Joaquim Barreto era autarca de Cabeceiras de Basto quando foi assinado o Protocolo de Geminação entre as duas localidades.

Joaquim Barreto passou por Lyon, acompanhado por Carla Lousada, Vereadora da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto e encontraram-se com o Conselheiro das Comunidades Portuguesas Manuel Cardia Lima. «Foram abordados assuntos ligados à Comunidade, em destaque para a de Cabeceiras de Basto que é muito forte aqui na nossa região de Lyon, mas também questões económicas» disse ao LusoJornal o Conselheiro das Comunidades Manuel Cardia Lima.

Cabeceiras de Basto tem três geminações na região de Lyon, todas assinadas quando Joaquim Barreto era Presidente da Câmara: Neuville-sur-Saône (69) com o Município de Cabeceiras de Basto, Quincieux (69) com a Freguesia de Cavez e Rives (38) com a Freguesia de Refojos de Basto.

Joaquim Barreto é atualmente Deputado na Assembleia da República, mas durante os mandatos em que ocupou as funções de Presidente da Câmara, esteve várias vezes na região de Lyon. «Ele ia sempre ao encontro dos Portugueses, é uma personalidade muito estimada aqui pela Comunidade, está sempre muito preocupado com tudo que se passa por aqui» afirma Manuel Cardia Lima que acrescenta que mantém contactos regulares, quando o Conselheiro das Comunidades vai a Lisboa.

➔ Un programme riche à venir

Réunion du Comité Portugal Hauts-de-France

Par António Marrucho

Avant les vacances estivales, le Comité Haut-de-France Portugal, à l'initiative du Consul honoraire du Portugal à Lille, Bruno Cavaco, s'est réuni à la Mairie de Roubaix pour faire un point sur les dossiers en cours et sur les actions à mener dans les prochains mois.

Les choses bougent! Le Portugal est à la mode! Le Comité est là pour prendre des initiatives, encourager et en promouvoir d'autres.

Parmi les présents à la réunion, signalons la présence d'Alexis Grandin, Adjoint au Maire aux Relations Internationales de la ville de Saint Quentin et de Louise Aelbrecht, collaboratrice de la Députée d'origine portugaise des Hauts-de-France, Anne-Laure Cattelot.

Bruno Cavaco nous a informé de l'initiative, du Comité qui gère les commémorations du Centenaire de la I Guerre mondiale, de créer au Quesnoy un «Jardin à la Portugaise».

Même si Le Quesnoy n'a pas de liaison spécifique avec le Portugal, on se doit de saluer l'initiative, dans une circonscription qui a comme Députée, Anne-Laure Cattelot, d'origine portugaise. Un cabinet d'architectes portugais a été contacté et le Jardin doit voir le jour en automne.

Les Jardins à la Portugaise intègrent un projet plus vaste qui a été présenté par le Président de région, Xavier Bertrand, le 27 juin, au Grand Palais, à Paris. Pour Xavier Bertrand, «les jardins de la paix» sont une belle façon de rendre hommage à tous ceux qui ont participé à la Guerre 14-18.

La demande est forte. De plus en plus de personnes cherchent à apprendre la langue portugaise, langue qui est très peu enseignée dans les Hauts-de-France.

Il y a des initiatives associatives, telles que la Maison du Portugal de Roubaix, qui donnent des cours à une



LusoJornal / António Marrucho

centaine d'élèves les samedis, toutefois, la continuation de ceux-ci est en danger. Il y a une question de volonté des dirigeants, mais aussi une question financière.

Au collège Charles Peguy de Tourcoing, des cours de portugais ont lieu. Signalons aussi la Section de portugais à l'université Lille III.

Bruno Cavaco et Jacqueline da Fonseca ont eu une réunion avec l'Institut Camões, à Paris, pour évoquer le thème de l'enseignement du portugais dans la région. Il y a une réflexion qui est en cours, il y a des barrières à dépasser, et une volonté politique à encourager pour pouvoir aller de l'avant pour que l'enseignement de la 4ème langue au niveau mondial puisse se développer et prendre la place qu'elle n'aurait jamais dû quitter.

Dans le domaine des échanges économiques, il a été fait le point sur la délégation économique prévue sur Porto/Guimarães qui doit avoir lieu en octobre ou novembre, en fonction de la disponibilité des politiques régionaux qui doivent faire partie de la délégation, notamment du Maire de Roubaix, Guillaume Delbar.

La rentrée sera riche, puisqu'il est prévu la création du Portugal Business Club des Hauts-de-France. Structure qui pourra servir de lien entre les investisseurs portugais et français dans le domaine économique et pas seulement.

Le Musée de la Piscine de Roubaix, l'un des plus beaux de France avec de très riches collections, va s'agrandir. Six nouvelles salles d'expositions et 3 autres pour jeunes publics vont voir le jour. Le Musée, ouvert en 2001, est visité par 250 mille personnes par an, bien au-delà des prévisions les plus optimistes. La réouverture, après également un réaménagement des collections, est très attendue par le public.

Une exposition d'Hervé Di Rosa s'y tiendra entre le 20 octobre 2018 et le 20 janvier 2019. C'est une exposition de mélange des genres. On pourra y apprécier les 19 étapes du voyage artistique d'Hervé Di Rosa. Les dernières œuvres en céramique, de cet artiste qui vit à Sintra, seront une vraie révélation. Pour l'exposition, le Commissaire cherche encore des mécènes.

La salle de spectacle, le Splendid,

sera aux couleurs du Portugal entre le 30 septembre et fin juin 2019. Le programme commence à être connu, même si d'autres initiatives peuvent venir l'enrichir.

Il y aura tout le long de presque une année, de nombreux artistes et groupes portugais qui s'y produiront. La musique portugaise a parfois au mal à s'exporter, à notre connaissance c'est la première fois en France qu'un programme de cette ampleur a lieu. On compte déjà une dizaine de groupes qui se déplaceront du Portugal au Splendid pour promouvoir leur musique. Se succéderont au Splendid des expositions sur le numérique, cinéma, la photographie, la poésie, l'art culinaire portugais, etc.

Dans ce cadre, se tiendra à Courrières, le 19 septembre prochain, une exposition de poésie portugaise animée par des groupes portugais et le 30 septembre comme pour débiter le programme très riche, se tiendra au Splendid un Festival avec des groupes régionaux portugais et un marché de produits portugais.

Voilà tout un programme, riche et varié, qui nous attend pour la prochaine rentrée.

Geminação entre Refojos de Basto e Rives comemorou 10 anos

Teve lugar no sábado passado, dia 30 de junho, em Rives, a cerca de 70 km de Lyon, às 11h00 da manhã, a cerimónia de renovação do Protocolo de Geminação entre a cidade de Rives e Refojos de Basto, uma freguesia de Cabeceiras de Basto.

Há 10 anos que esta geminação foi assinada e para marcar a data, deslocou-se a França uma comitiva de Refojos de Basto, encabeçada pelo Presidente da Junta de Freguesia, Leandro Vilela Campos, e juntou-se a eles o Cônsul-Geral de Portugal em Lyon, Luís Brito Câmara.

A cerimónia foi considerada por todos como um sucesso, que se deveu essencialmente aos esforços da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto e ao Presidente da Junta de Freguesia de Refojos de Basto, assim como ao Maire de Rives, e à Associação Portuguesa de Rives,



cujo Presidente é Luís Martins. A Geminação «contribui para reforçar ainda mais os laços de amizade

entre Portugal e a França, entre ambos os povos, designadamente criando as estruturas e enquadrando

mento que poderão enriquecer as ligações nos domínios sociais, económicos e culturais entre as populações de ambos os municípios» disse o Cônsul-Geral Luís Brito Câmara ao LusoJornal.

O Cônsul-Geral aproveitou a cerimónia para sublinhar a importância de ambas as cidades, países e povos reforçarem os seus laços «de forma a melhorar a qualidade de vida dos seus cidadãos Portugueses e Franceses, ao mesmo tempo que criam dinâmicas e sinergias para concretizarem laços de proximidade, amizade e projetos de cooperação nos mais diversos domínios». Sublinhou que era «uma honra» poder assistir a uma cerimónia que reconhece o valor do trabalho, dedicação e esforços da Comunidade portuguesa residente em Rives e que contribui para o enriquecimento da França e de Portugal.

EN FRANCE
vous habitez
au 2^{ème} étage



AU PORTUGAL
VOUS vivez
sur 2 étages

Investissez au Portugal, changez de perspective*

**Sous réserve d'acceptation du dossier. Après avoir signé votre contrat, vous disposez d'un délai de réflexion de 10 jours, conformément à l'article L.312-5 du code de la consommation. Si le prêt est destiné à financer une acquisition, la vente est subordonnée à l'obtention du prêt. Vous pouvez résilier le contrat à tout moment en remboursant la totalité des sommes dues et en réglant une indemnité de remboursement anticipé calculée aux conditions prévues par la loi. Par exception, il ne sera pas perçu d'indemnité dans les cas prévus par l'article L.312-21 du code de la consommation (vente du bien immobilier faisant suite à un changement du lieu d'activité professionnelle, décès ou cessation forcée de l'activité professionnelle de l'emprunteur ou de son conjoint).*

Contactez-nous : + 33 (0)1 42 21 10 10

Mardi, Mercredi et Vendredi : 9h/18h Jeudi : 10h/18h Samedi : 9h/16h25

Pour plus d'informations : banquebcp.fr

Suivez-nous sur



Banque BCP

Dois jovens portugueses morreram em acidente de viação perto de Paris

Dois jovens portugueses morreram num acidente de viação ocorrido no início da manhã de quarta-feira da semana passada, entre as 6h00 e as 7h00 da manhã, em Tremblay-en-France, perto da capital francesa, informou a Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas. Fonte daquele departamento governamental, que "lamenta as mortes", revelou à Lusa que "as famílias destes cidadãos foram contactadas pelos serviços do Consulado Geral de Portugal em Paris, que apresentou condolências em nome do Estado português e acompanha este processo, prestando apoio consular às famílias".


"Ainda hoje houve contactos entre os serviços consulares e a família, sendo que o Consulado tem procurado esclarecer as famílias sobre aspetos legais e acerca dos procedimentos a adotar no contacto com as autoridades francesas, nomeadamente em matérias forenses e na realização das trasladações para Portugal", sublinhou ontem a Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas.

De acordo com o jornal Le Parisien, José Rodrigo Calado, de 17 anos, e Fábio Almeida, de 19 anos, circulavam num 'scooter' da rue de la Râperie, quando colidiram com um autocarro, numa ultrapassagem a outro veículo de transporte de passageiros.

O acidente aconteceu no trajeto de casa dos dois jovens para o trabalho, perto do aeroporto de Charles de Gaulle, a nordeste de Paris, não muito longe da prisão de Villepinte e da Franciennette.

O motorista do autocarro também teve de ser hospitalizado em estado de choque, mas os dois jovens, que moravam em Mity-Mory, tiveram morte imediata e não puderam ser salvos apesar da chegada imediata dos bombeiros.

O Conselheiro municipal de Mity-Mory Philippe Laloue (LR) estava emocionado. "Um dos dois jovens era muito amigo dos meus filhos. Ficou em nossa casa muitas vezes, sobretudo depois de ter perdido a mãe, há dois anos. Aliás ainda tinha roupa em nossa casa. Era quase como um terceiro filho para nós. Estamos muito afetados".

 Números que falam

65

A Batalha do Vimeiro, que há 210 anos pôs fim à primeira invasão francesa a Portugal, atraiu 65 mil visitantes ao Centro de Interpretação em dez anos e leva este mês outras 15 mil às recriações históricas, na Lourinhã.

lusojournal.com

 José Carlos Malato volta a apadrinhar esta acção

Lançamento da campanha de segurança rodoviária da Cap Magellan

Por Luísa Semedo

Dia 7 de julho, a associação Cap Magellan deu encontro à imprensa no Aerokart de Argenteuil para o lançamento da sua Campanha de Segurança Rodoviária que tem como principal objetivo a redução do número de acidentes nos longos trajetos e depois das saídas noturnas.

Para esse efeito, a associação leva a cabo ações de sensibilização dirigidas aos automobilistas desde 2003, sobretudo Portugueses e lusodescendentes, que fazem o caminho para Portugal, sobre os perigos da estrada como o excesso de velocidade, o cansaço ou o consumo de álcool.

O início desta 16ª edição da "Secur'été: Verão em Portugal" teve como novidade ter lugar numa pista de karting na cidade de Argenteuil e, após um sorteio, vários presentes tiveram direito a experimentar o circuito.

Os afilhados da campanha, os corredores profissionais Janyce da Cruz, lusodescendente de 18 anos e Mickael Mota, lusodescendente de 16 anos e recordista das pistas de Kart em Ile-de-France e vice-Campeão dos Sodi World Series 2018, realizaram uma demonstração especial para os participantes. O terceiro afilhado desta edição 2018, Lonni Martins, corredor de GT4 e Campeão da Porsche Cup não pôde estar



presente por estar numa prova na Bélgica, mas marca encontro no próximo fim de semana com a imprensa e a Cap Magellan no circuito de Dijon.

O padrinho da campanha pelo sétimo ano consecutivo, o célebre apresentador da RTP, José Carlos Malato, também se juntou aos corredores na demonstração após ter respondido às perguntas dos jornalistas na conferência de imprensa, na qual frisou a pertinência de lançar uma campanha num local onde a velocidade e a segurança são omnipresentes.

José Carlos Malato apresentou um estudo sobre o facto de em Portugal nos últimos meses terem morrido menos pessoas apesar de terem havido mais acidentes, e quer acreditar que seja por

causa de campanhas como as da Cap Magellan que os números de mortos diminuíram. "Estas campanhas devem ser multiplicadas em Portugal e a campanha da Cap Magellan pode servir de excelente exemplo", afirmou José Carlos Malato.

A conferência de imprensa começou com uma intervenção do Maire de Argenteuil, Georges Mothron, que felicitou a associação pela iniciativa e deu as boas-vindas à cidade, sublinhando o facto de aí residir uma importante Comunidade portuguesa. Alertou para os perigos da utilização dos auscultadores que isolam o indivíduo do que se passa à sua volta e relatou o caso recente de uma jovem em Argenteuil que foi atropelada por um camião, precisa-

mente por estar a ouvir música e não ter prestado atenção ao veículo.

Anna Martins, Presidente de Cap Magellan, reafirmou os três principais objetivos da Campanha, "informar, fornecer instrumentos como os etilómetros ou o controlador de pressão de pneus, e colocar os jovens em situação de compreender os efeitos do álcool, da droga e da fadiga".

Anna Martins defendeu que "esta campanha é não somente dedicada aos portugueses e lusodescendentes em França, mas a todos aqueles que fazem o caminho para Portugal e atravessam a França e a Espanha como por exemplo os que vêm da Alemanha, Bélgica ou Luxemburgo".

A Presidente da associação chamou a atenção para o facto de que para além da campanha que tem lugar nas festas portuguesas, nas discotecas, nas estradas e fronteiras, a Cap Magellan também organiza, à margem da Secur'été, o "Encontro Europeu dos Jovens Lusodescendentes - Portugueses de lá, Portugueses de cá", que este ano terá lugar em Cascais, capital europeia da juventude, dias 10, 11, 12 e 13 de agosto, em parceria com o IPDJ (Instituto Português da Juventude) e a Câmara Municipal de Cascais.

www.capmagellan.com

Cemitério Português de Richebourg ainda não é Património da UNESCO

Ainda não é desta vez que o Cemitério Militar Português de Richebourg é inscrito na lista de Património Mundial da UNESCO. A candidatura não foi apresentada por Portugal, mas sim pela França e pela Bélgica, englobando 139 cemitérios militares, necrópoles e monumentos evocativos na Bélgica e em França, lugares funerários e memoriais da Grande Guerra de 1914-1918.

Nesta lista estava o Cemitério Militar

Português de Richebourg, no norte de França, onde estão sepultados 1.831 soldados que morreram no conflito e onde ainda recentemente estiveram juntos os Presidentes da república de França e de Portugal. A decisão da Unesco foi adiada para 2021.

O adiamento não tem a ver propriamente com a qualidade e os argumentos da candidatura, mas sim com a temática ela própria, porque a temática da Memória é nova na

UNESCO, segundo Marie-Madeleine Damin, a Secretária Geral da associação que apresentou candidatura. O Comité do Património Mundial da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) esteve reunido em Manama, no Bahrein, desde 24 de junho, e os trabalhos terminaram ontem. Durante esta sessão, o Comité inscreveu 19 novos sítios na lista, 13 deles culturais, 3 naturais e 2 de perfil misto, perfazendo

atualmente a lista um total de 1.092 sítios, em 167 países.

A candidatura franco-belga que ficou de fora integra 139 cemitérios militares, necrópoles, memoriais, na Bélgica e em França, entre os quais a Porte de Menin em Ypres, na Bélgica, o Memorial Canadano de Vimy, no Pas-de-Calais, a Necrópole de Notre Dame-de-Lorette, também no Pas-de-Calais, o Cemitério Militar Português de Richebourg e o sítio da Batalha de Verdun, entre muitos outros.

● PUB



CHURRASQUEIRA-RESTAURANTE



Encomendas para fora. Petiscos snack-bar

34 place Maurice Berteaux
78400 Chatou
Junto à Gare RER Chatou-Croissy
01.39.52.34.13

● PUB



RESTAURANT



**RÉCEPTIONS. CAPACITÉ POUR 150 PERSONNES.
SALLES PRIVATIVES. MENU PERSONNALISÉ.**

29 boulevard de la République | 78360 Montesson
01.30.71.59.85

→ La Maison des Porto

Julien dos Santos abre um «Portologia» em Lisboa



O «Portologia - La Maison des Porto» abriu portas em Lisboa na semana passada. Um novo espaço irmão das lojas do Porto e de Paris que vem preencher uma lacuna na falta de oferta especializada em Vinho do Porto na capital.

Julien dos Santos, proprietário e gerente, não esconde o orgulho quando questionado pelo LusoJornal sobre a abertura de um novo Portologia: «Era um objetivo muito

importante para nós porque Lisboa é uma cidade incrível, com uma dinâmica importante e, claro, é a capital de Portugal. Sinto que agora temos um triângulo equilibrado com a casa-mãe no Porto, a cave em Paris e este espaço agora novo em Lisboa que responde a uma procura cada vez maior de produtos portugueses de qualidade e, claro, de Vinho do Porto, que continua a não estar suficientemente

desenvolvido na capital».

O novo Portologia Lisboa fica no número 36 da rua de São Julião, em plena baixa lisboeta, não muito longe do arco da rua Augusta. Uma localização central e essencial para atrair os visitantes, tanto portugueses como estrangeiros, nomeadamente turistas.

O conceito tem base na estrutura já montada no Porto e em Paris, com a possibilidade de prova de

todas as categorias de Vinho do Porto a copo, degustações comentadas individualmente mesmo sem marcação prévia, os eventos de abertura de velhos Vintage's e de encontros com produtores de Quintas do Douro e a possibilidade de privatização para eventos privados e/ou profissionais.

Brevemente deverá igualmente lançar as noites de Fado O'Porto à semelhança das realizadas em Paris.

Empresário João Pina homenageado uma vez mais na Guarda

No quadro das comemorações do 24º aniversário da Casa do Benfica da Guarda, na sessão solene que antecedeu o almoço convívio com os sócios e convidados, foi homenageado o empresário português radicado na região parisiense João Pina, com o título de «Sócio Honorário», um ano após ter sido nomeado «Patrono da Casa».

Foram homenageados ainda, com o título de mérito, o Município da Guarda e a Freguesia da Guarda, bem como o empresário Guardense Felisberto Cardoso, como sócio colaborador.

Foi uma sessão participada, onde o representante das Casas do Benfica, João Luís Almeida, agradeceu o trabalho desenvolvido pelos órgãos sociais da Casa do Benfica da Guarda e aos homenageados pelo apoio revelado.

Da lista de presentes note-se os ex-jogadores e «velhas glórias», José Luís e José Augusto, que tantas alegrias deram a Portugal, bem como a família de João Pina, o cantor Guardense Luís Filipe Reis, o Funcionário europeu Victor Alves, o antigo Adido Social na Embaixada de Portugal em França Victor



Gil, atualmente Diretor do Gabinete de Ligação ao CCP no Ministério dos Negócios Estrangeiros, o Vereador da Câmara de Mangualde João Lopes, entre muitos outros amigos da Guarda. «Foi mais um dia de emoções», refere João Pina.

Na sua curta passagem pela Guarda, João Pina firmou ainda o Protocolo com o Presidente do Instituto Politéc-

nico da Guarda, Professor Constantino Rei, que irá permitir a atribuição de 3 Bolsas de estudo no ano letivo que se inicia em setembro. Duas dessas bolsas de estudo serão entregues a novos estudantes do Concelho da Guarda e uma a um novo estudante oriundo de S. Tomé e Príncipe.

Na assinatura do mesmo, esteve presente o Vereador da Câmara da

Guarda, Victor Amaral, que enalteceu esta causa nobre por parte de João Pina.

O Regulamento da atribuição das bolsas ficará brevemente disponível no site internet do IPG para os interessados que reúnam as condições para se candidatarem às mesmas.

Do Júri de atribuição das Bolsas fazem parte o Vereador da Câmara Municipal da Guarda Victor Amaral, um representante do Instituto Politécnico, Victor Alves Gomes, Mestre em Estudos Europeus e Funcionário Europeu, e Adélio Amaro, Diretor Executivo do jornal «Gazeta Lusófona», assim como a Docente Luísa Fernandes. A coordenar esta iniciativa estará a Gestora de Eventos e Auditora Glória Caetano.

Este empresário não para de surpreender tudo e todos com as causas solidárias que promove e apoia na Guarda. «Um exemplo que pretendo que outros empresários como eu possam também seguir», diz João Pina. «O que faço pode ser uma simples gota de água no mar, mas o mar seria menor se lhe faltasse essa gota».

Secretários de Estado visitam o Centro de Atendimento Consular

O Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro, e a Secretária de Estado da Modernização Administrativa, Graça Fonseca, vão visitar esta semana o Centro de Atendimento Consular, em Lisboa.

O Centro de Atendimento Consular está na Agência de Modernização Administrativa, na rua Abranches Ferrão, e é um projeto-piloto em vigor até 31 de dezembro de 2018, que abrange a rede consular portuguesa em Espanha.

«Este país foi escolhido para a realização deste projeto piloto, dado que os serviços consulares portugueses em Espanha refletem a estrutura da atual rede consular portuguesa de carreira: são compostos pela Secção Consular da Embaixada de Portugal em Madrid, pelo Consulado Geral de Portugal em Barcelona, pelo Consulado Geral de Portugal em Sevilha e pelo Vice-Consulado de Portugal em Vigo» diz uma nota da Secretaria de Estado das Comunidades, enviada às redações.

O Centro de Atendimento Consular está a ser desenvolvido conjuntamente pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, através da Direção Geral de Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas (DGACCP), e pelo Ministério da Presidência e da Modernização Administrativa, através da Agência de Modernização Administrativa, no quadro do programa Simplex+.

O Centro de Atendimento Consular complementa os canais de relacionamento entre os utilizadores da rede consular Portuguesa, proporcionando um atendimento mais fácil e rápido por via telefónica e por correio eletrónico.

Através do Centro de Atendimento Consular «é possível fazer a marcação de atos consulares, potenciando a desmaterialização administrativa e evitando a deslocação dos cidadãos aos postos consulares» diz a nota do Governo. «Por outro lado, possibilita que os postos possam responder atempadamente a outras solicitações».

Espaço do Cidadão

O Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro, vai alargar a rede Espaço do Cidadão, que já funciona em Paris, aos postos consulares de Bruxelas e de Londres.

A criação do Espaço do Cidadão nestas cidades permitirá aumentar para quatro a oferta de serviços, depois da inauguração de espaços semelhantes nos Consulados gerais de Paris, em França, e São Paulo, no Brasil.

Multinacional francesa Steep Plastique instala-se em Viana do Castelo

A multinacional francesa Steep Plastique instala-se em Viana do Castelo e vai pretende criar 200 novos postos de trabalho na cidade. A empresa é especialista da produção de componentes plásticos para a indústria automóvel e já está implantada também em França,

Eslováquia, Marrocos e Turquia.

No arranque a empresa irá criar cerca de 50 postos de trabalho diretos, podendo este número ascender a 200 numa fase de maior maturação do investimento em Portugal.

Com uma área superior a 14.350 me-

tros quadrados, a nova unidade, no parque empresarial de Lanheses, vai produzir peças injetadas de plástico para componentes da indústria automóvel, estando a sua produção destinada ao mercado internacional, já que a multinacional trabalha diretamente para

mais de 20 marcas de automóveis.

Em Viana do Castelo está a crescer um verdadeiro 'cluster' de empresas do setor, porque já ali estão as fábricas da BorgWarner, Eurostyle e Bontaz, esta última a inaugurar, igualmente, este mês.

António Correia, fundador de Parisud investe em Lisboa

“Ainda há muito para fazer em Lisboa no ramo imobiliário de alta gama”

Por Carlos Pereira

Nasceu em França, mas os pais são de uma aldeia do concelho de Figueira de Castelo Rodrigo. Agora tem casa em Vila Praia de Âncora, para se “aproximar do mar”. Estudou em Portugal até 1989 e depois veio ter com os pais a Paris. Fez programas de rádio na Rádio Portugal FM, mas em 2004 descobriu que tem “uma queda para o imobiliário”. Em 2006 criou a sua própria empresa, a Parisud Immobilier e especializou-se no mercado de “alta gama”. Agora, associou-se a “uma das famílias mais ricas de França” e está a investir em Lisboa.

António Correia diz-nos como está a evoluir o mercado imobiliário em Portugal.

Antes de investir em Portugal, tem investido em França. Em que setor?

A Parisud foi criada em 2006 e é uma empresa de compra e venda de bens imobiliários de alta gama, especializada em Paris, Boulogne e Issy-les-Moulineaux. Trabalhamos só para uma clientela afortunada e fomos pioneiros na transformação de prédios de escritório em habitação. Compramos edifícios de escritórios e transformamos em edifícios para habitação. Fomos dos primeiros a fazer isso. Começámos em Boulogne, Paris, e quando transformamos, fazemos apartamentos de alta gama, cozinhas sobre medida, etc. Os nossos clientes chegam e só põem as camas dentro do apartamento.

É a primeira vez que está a investir em Portugal?

Sim. Temos um parceiro que é uma família industrial francesa que decidiu ir connosco para Portugal. E vamos continuar a fazer aquilo que estamos habituados a fazer em Paris. Vamos continuar a fazer alta gama e continuar a transformar alguns prémios e algumas instituições conhecidas, que vamos comprar e transformar em habitação.



LusoJornal / Carlos Pereira

Só em Lisboa?

Decidi, com os nossos parceiros, instalar-me por enquanto só em Lisboa, porque Lisboa continua a ser uma capital onde o preço do metro quadrado é barato e vamos fazer a mesma coisa que aqui. Aqui também só fazemos Paris e a região parisiense. Fomos para a zona histórica de Lisboa, para a Baixa, por baixo do Castelo de S. Jorge, onde comprámos um prédio da época pombalina, dos finais do séc. 18, na mesma rua do Ministério da Administração Interna, que vamos reestruturar à nossa imagem. Já foram escritórios, porque o Ministério ocupou aquele espaço, mas recentemente já era habitação.

Há regras especiais em Lisboa, para fazer intervenção em edifícios na Baixa?

O nosso arquiteto diz-nos que primeiro fazia-se o que se queria. Isso agora acabou. Há regras muito rígidas, há um livro com muitas páginas que os arquitetos têm de cumprir à risca e há um engenheiro da Câmara que passa antes, faz um relatório do que existe, azulejos, dispensas, etc. e depois temos de os utilizar no prédio, mesmo se pode não ser no mesmo sítio. Por exemplo, se o prédio tiver azulejos, têm de se guardar. Esta nossa compra foi feita em janeiro deste ano, neste momento estamos a trabalhar com os arquitetos e só lá para finais de 2019 é que estará pronto. Mas de facto já temos muita procura.

Há clientela para este tipo de bens imobiliários?

Sim

Em Portugal ou em França?

A clientela está aqui. Aqui tenho clientes de há muitos anos, que são jogadores de futebol ou atores de cinema e começamos a ter a mesma clientela em Portugal, em geral estes mesmos clientes. É uma clientela que procura qualidade. A imagem da Parisud sempre foi a qualidade e por isso não temos nenhum problema.

Diz-me que o mercado em Lisboa está barato?

Neste momento, na rua de S. Mamede estamos a pedir 9.000 euros e no último andar, com vista para o tejo, estamos a pedir 10.000 a 11.000 euros o metro quadrado. Na avenida da Liberdade chegamos a vender bens a 25.000 euros o metro quadrado, estamos efetivamente a falar de preços idênticos aos da avenida dos Champs Elysées, em Paris. Mas ainda há muito que fazer em Lisboa a preços

razoáveis.

O mercado português não está saturado?

Pelo que vi, os Portugueses estão a comprar, esperam que o preço aumente e depois vendem. Não trazem mais-valia ao produto, não renovam. Nós não fazemos especulação. Nós compramos, renovamos, trazemos mais-valia e só vendemos depois. Encontro pessoas no mercado que compraram há 3 ou 4 anos, têm as licenças e tudo, mas depois não fazem a transformação, nem a renovação, e querem vender assim. É mais fácil vender sem nada fazer. É fácil ganhar dinheiro. Mas para mim o dinheiro é apenas uma ferramenta de trabalho. Não é especulação.

E não pensou no Porto?

Eu pessoalmente tenho dificuldades em ir investir no Porto e acreditar que aquele mercado se mantenha. Por enquanto quero só Lisboa porque acredito mais em Lisboa, por ser uma capital e a nossa clientela não tem dificuldades, não tem problemas de dinheiro, sempre será mais fácil instalar-se na Baixa de Lisboa. Eu já passei por duas crises em França, não conheci a de 1990, mas na de 2008 e na de 2012, não senti crise nesta clientela. A qualidade e o sítio é que é fundamental.

O Governo tem apresentado o programa “Revive”, de recuperação de edifícios históricos - fortes, castelos, conventos,... - esses bens não lhe interessam?

Não está no nosso alvo. O nosso alvo é mesmo a Baixa pombalina. Também investimos num prédio nas avenidas novas, para quem quer tranquilidade, sem turismo. Esse não se dirige apenas para um público francês, mas para quem quer tranquilidade. Estamos com estes dois projetos, completamente diferentes, e para mercados diferentes.

Encontro mensal do Portugal Business Club de Lyon

Teve lugar no dia 4 de julho, mais um almoço mensal do Portugal Business Club de Lyon, criado há 10 anos e presidido por Gil Martins. O almoço reuniu empresários, banqueiros, membros do PBC e também o Cônsul Geral de Portugal em Lyon, Luís Brito Câmara. Também teve a presença de Laurent Marionnet, Diretor Geral da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Francesa, cuja sede se encontra em Lisboa.

Laurent Marionnet fez uma interessante apresentação sobre a situação das empresas francesas e a situação da economia em Portugal. O Cônsul Geral aproveitou para interagir e explicar alguns factos e realidades que constituem a situação económica portuguesa, designadamente o dinamismo adquirido pelo tecido empresarial português a seguir à crise de 2008, o «boom» do setor do turismo e do imobiliário, num cenário ideal para o investimento ao nível de todos



os setores, nomeadamente de indústria tradicional como o têxtil, informática e tecnologia, start-ups e indústria

aeronáutica (OGMA e Embraer). Luís Brito Câmara evocou o sucesso das Festas Consulares que tiveram

lugar em Lyon a 23 e 24 de junho e apelou às empresas lusas para estarem igualmente presentes e associa-

rem-se a esta iniciativa «que valoriza Portugal». O Cônsul Geral salientou mais uma vez «a importância de Portugal para a França ao nível do turismo, mercado imobiliário e investimento», tendo frisado que «neste momento Portugal está na moda» e que «os cidadãos franceses conhecem cada vez melhor Portugal, o que significa uma mais-valia para as empresas portuguesas e economia nacional».

Os almoços do PBC têm como finalidade reunir empresários portugueses e franceses da região de Lyon a fim de permitir conhecerem-se, trocarem as suas experiências e alargar os seus contactos, contribuindo deste modo para ajudar as empresas portuguesas a instalarem-se nesta região, por exemplo.

O PBC contribui igualmente como plataforma de contactos e apoios para as empresas portuguesas ou ligadas a Portugal.

➔ “Exagérer pour inventer” no Centre d’Art du Var

Joana Vasconcelos expõe em Toulon



Lusa / Mário Cruz

A artista portuguesa Joana Vasconcelos inaugurou em Toulon, uma exposição individual intitulada “Exagérer pour inventer” constituída por mais de 20 peças, no Hôtel Départemental des Arts - Centre d’art du Var. A exposição fica patente ao público até 18 de novembro.

A exposição é comissariada por Jean François Chougnat e inclui uma peça inédita da série “Valquírias”, “It’s Rai-

ning Men” (2018), composta por fatos de homem e cujo título é uma referência à famosa música das Weather Girls (1983).

A exposição inclui algumas obras que pertencem ao início da carreira da artista, como a icónica “Passerelle” (2005), “Euro-Visão” (2005) e “Neoblanc” (2004), juntamente com um corpo de trabalho que há muito não era apresentado e que inclui “Bundex

Car” (2000), “Style for Your Hair” (2000), “Pas de Deux” (2002) e “Fashion Victims” (apresentada aqui numa versão revista da obra original criada em 2001).

Joana Vasconcelos, 46 anos, começou a expor na década de 1990, tendo o seu trabalho começado a tornar-se conhecido internacionalmente em 2005, ano em que participou na Bienal de Veneza com a peça “A

Noiva”. Em 2012, tornou-se na primeira mulher e artista mais jovem a expor obras no Palácio de Versailles. A mostra de Toulon, composta por cerca de 35 obras de Joana Vasconcelos, 14 das quais novas, incluindo uma máscara veneziana feita com 231 molduras de duplo espelho e que tem um peso aproximado de 2,5 toneladas, que é a ‘estrela’ da exposição.

Festival Voix Vives à Sète: Pedro Mexia parmi les poètes invités

Par Dominique Stoenesco

Du 20 au 28 juillet, aura lieu à Sète, le Festival Voix Vives de Méditerranée en Méditerranée. Chaque année ce festival réunit de très nombreux poètes venus de l’ensemble des pays de la Méditerranée et d’ailleurs. Ils sont entourés d’artistes, conteurs, musiciens, chanteurs et comédiens, offrant ainsi une approche plurielle de la parole poétique. «Une parole poétique qui s’adresse à tous, qui formule les questionnements propres à tout être, qui sollicite l’intime autant que le collectif, qui invite à la découverte de l’autre et au partage des cultures», selon les propos de Maïthé Vallès-Bled, Directrice et fondatrice du Festival.

Nuno Júdice, Maria João Cantinho, Rita Taborda Duarte, Paulo José Miranda, João Rasteiro, Casimiro de Brito, Luís Filipe Sarmento ou Gastão Cruz sont quelques uns des poètes portugais invités aux éditions antérieures du Festival Voix Vives. Outre ces poètes, notons aussi la présence régulière de Josyane de Jesus-Bergey, née en France, fille d’un père portugais et d’une mère française. Fascinée par les cultures méditerranéennes, elle fait partie de l’équipe d’animation des rencontres et des lectures poétiques. Il y a un an, nous présentions ici son recueil de poèmes «Alípio», un hommage à son père, arrivé en France dans les années 30 comme manœuvre.

Cette année, le poète portugais invité est Pedro Mexia, né à Lisboa en 1972.



Pedro Mexia

Après des études de Droit, Pedro Mexia a commencé à écrire dans des revues et des journaux. Il a été Directeur-adjoint de la Cinéma-thèque portugaise et actuellement il est le Conseiller culturel du Président de la République du Portugal. Ses publications, au nombre d’une vingtaine, réunissent poésie, traductions et pièces de théâtre. Il a également fait partie du jury du Prix Camões qui récompense les auteurs de langue portugaise.

Depuis 2013, le concept du Festival Voix Vives s’est élargi à d’autres pays de la Méditerranée. Ainsi, l’édition 2018 a démarré au mois de juin à Gênes (Italie) et après Sète, le festival aura également lieu à Ramallah (Palestine), en août, et à Tolède (Es-

pagne), en septembre. Durant 9 jours, plus de 600 événements poétiques et musicaux sont proposés, dans des lieux accessibles à tous: places, jardins publics ou privés, rues, lieux du Patrimoine situés dans une partie historique de la ville retenue pour être Le Village du Festival. Une Place du Livre accueillant de nombreux éditeurs et des spectacles au Théâtre de la Mer et dans le jardin du Château d’Eau figurent également au programme. À souligner les concerts d’Anne Sylvestre (21 juillet), de Sapho (24 juillet) et de Barbara Hendricks et son Blues Band (27 juillet).

Dans le cadre des publications du Festival Voix Vives, une sélection de poèmes de Pedro Mexia, tirés de son

recueil «Contratempo», sera publiée en français aux éditions Al Manar sous le titre «Contretemps».

Signalons également sa présence à la rencontre intitulée «Un poète et son traducteur», le samedi 21 juillet, de 16h00 à 17h00, au Théâtre de Poche, à Sète.

Enfin, réalisée en partenariat avec les éditions Bruno Doucey, une anthologie réunissant des textes de tous les poètes invités à Voix Vives 2018 sera aussi publiée, en langue originale et dans leur traduction française, proposant une note biographique sur chaque auteur. Elle paraîtra pour le Festival et sera à la disposition du public.

www.sete.voixvivesmediterranee.com

Dominique Stoenesco



Un livre par semaine

«Varanda de Paris», de António Neves Leal



António Neves Leal vive nos Açores, sua terra natal. Nos anos 70 foi o primeiro Diretor da Secção Portuguesa do Lycée International de Saint Germain-en-Laye.

No dia 25 do passado mês de maio, esteve presente nas comemorações do 20º aniversário da Secção Portuguesa do Collège Pierre et Marie Curie, em Le Pecq, nos arredores de Paris.

Depois de ter realizado estudos secundários em Angra do Heroísmo e estudos universitários em Filologia Românica na Faculdade de Letras de Lisboa, António Neves Leal foi professor nos Açores e também em Lisboa. Em 1975, decide de concorrer para Leitor de Português e é nomeado Diretor da Secção Portuguesa do Lycée International de Saint Germain-en-Laye durante quatro anos consecutivos.

Aquando da sua permanência em França, além do cargo de Diretor da Secção Portuguesa, António Neves Leal desempenhou numerosas atividades culturais e associativas e publicou diversos trabalhos jornalísticos. De 1976 a 1979 manteve regularmente uma crónica no jornal «A União» intitulada Varanda de Paris. Em 1984, já nos Açores, manteve semanalmente no Rádio Clube de Angra um programa sobre a canção francesa e seus reflexos civilizacionais.

O presente volume, “Varanda de Paris” (abril de 2017) é um conjunto de 42 crónicas publicadas de 1976 a 1979, acrescidas de 52 fotos e de eventos ocorridos em cada dia em que foram concebidas. Apesar do que sugerem o seu título e a capa, e apesar de alguma influência francesa visível nas referências e imagens, este livro é antes de tudo uma análise das realidades açorianas e também um riquíssimo testemunho sobre temas ligados à emigração portuguesa em França, que vão desde o Acordo Luso-Francês de 1977, até ao ensino da língua portuguesa, passando pelo movimento associativo ou pela questão do regresso.

“Varanda de Paris”, afirma António Neves Leal na sua introdução, “é um posto de observação na perspectiva do emigrante, esse ser bipartido e repartido entre o passado e o presente, o sonhar e o estar, o crer e o descrever, o chegar e o regressar. Com esta dualidade começa e acaba o livro”.

Demarcy-Mota recupera “Estado de sítio” de Albert Camus para o Festival de Almada



LusoJornal / Mário Cantarinha

Os atentados de Paris, em novembro de 2015, inspiraram Emmanuel Demarcy-Mota na construção da peça “Estado de Sítio”, de Albert Camus, que o encenador apresentou no dia 14 de julho, no Teatro S. Luiz, em Lisboa, integrada no 35º Festival de Almada.

No ano em que passam 70 anos sobre a estreia absoluta desta peça do escritor francês, que em 1957 viria a ser galardoado com o Prémio Nobel da Literatura, Emmanuel Demarcy-Mota, Diretor do Théâtre de la Ville, em Paris, põe em cena este texto de um autor da sua “adolescência”, para “combater o medo”, como destaca o programa do Festival.

“Quando fecharam os teatros, lutei pela sua reabertura o mais rápido possível”, observou o antigo Diretor da Comédie de Reims, numa alusão aos atentados ocorridos à porta de cafés, restaurantes e na discoteca parisiense Bataclan, em novembro de 2015, que causaram 130 mortos e mais de 350 feridos.

Por isso, nesta peça em que Camus situou a ação em Espanha, para denunciar a cumplicidade entre a igreja e os tiranos do mundo, o encenador de ascendência portuguesa colocou um casal contemporâneo, apaixonado, que vai ser capaz de “ultrapassar o medo e a inépcia”, resistindo e “dando o exemplo aos restantes cidadãos”.

“Estado de Sítio” tem nova representação no domingo, e ambas as récitas assinalam também os 20 anos do Pacto de Amizade e Cooperação entre Lisboa e Paris.

Para assinalar a efeméride, o Théâtre de La Ville organizou, no sábado à noite, no espaço Cardin, a iniciativa “Paris-Lisbonne Stories”, uma noite festiva que teve ligação em vídeo em tempo real ao S. Luiz, em Lisboa.

Vinte e quatro produções, nove das quais portuguesas e 15 estrangeiras, 11 concertos de entrada livre e quatro espetáculos de rua preencheram a edição deste ano do Festival de Almada, que decorreu até hoje, dia 18, em vários espaços da cidade de Almada em algumas salas de Lisboa.

➔ Tiago Martins organiza o Festival a partir de Paris

Festival Leiria Dancefloor quer ser o Tomorrowland português

O Festival de música eletrónica Dancefloor, organizado a partir de Paris pela 2M Event de Tiago Martins, vai voltar ao Estádio Municipal de Leiria nos dias 27 e 28 de julho e quer crescer até ser o Tomorrowland português, assumiu a organização.

Nicky Romero e Blasterjaxx são cabeças de cartaz da quarta edição do festival, desde o ano passado dedicado à música eletrónica, depois de ter começado com nomes mais populares, para atrair a Comunidade emigrante que regressa de férias a Portugal no verão. Contudo, a concorrência de «muitas câmaras e aldeias que fazem festas gratuitas» dificultou o sucesso do Dancefloor e, em 2017, a organização decidiu mudar o conceito do festival, redirecionando-o para outro público. «Em Leiria não havia nada à volta dedicado à música eletrónica. Analisei o que se fazia em termos mundiais e europeus e pensei: e se fizéssemos aqui, neste estádio, o Tomorrowland português? Não vai ser este ano, mas estamos a dar os passos para encher este

espaço», afirma Tiago Martins, da 2M Event, referindo-se ao festival belga, referência da música de dança.

A produtora percebeu que «a música eletrónica puxa e traz muita gente», não só de Portugal, «onde o mercado é muito forte», mas também «de Inglaterra, Holanda, França, Espanha... O evento está a ganhar importância e a criar uma dinâmica muito forte», sublinha o organizador. Durante dois dias, o Dancefloor quer transformar o Estádio Municipal de Leiria na «maior pista de dança do país», com especial enfoque no ‘hardstyle’, «o futuro da música eletrónica», e um cartaz «diferente de outros festivais».

O Dancefloor Leiria começa no dia 27 de julho, com Nicky Romero como cabeça de cartaz. O programa integra ainda Vinai, Will Sparks, Zatox, Noisecontrollers, Kevu e Vendark. Blasterjaxx é o destaque do segundo dia, 28 de julho, que também contará com Borgore, Carnage, Tujamo, New_ID e Audiotricz.



Tiago Martins, Diretor do Dancefloor

Mariza, Sara Tavares e Capicua dão concerto gratuito em Paris



Por Luísa Semedo

Os 20 anos do Pacto de Amizade e Cooperação entre Lisboa e Paris vão ser celebrados hoje, dia 18 de julho, com um grande concerto gratuito em Paris.

A célebre fadista Mariza, a cantora de origem caboverdiana Sara Tavares e a rapper Capicua, que esteve recentemente em Paris como convidada no concerto de Sérgio Godinho, serão os principais nomes deste concerto. A cantora francesa Hoshi e o grupo Paris Combo também farão parte do evento.

O concerto irá decorrer na Place de l’Hôtel de Ville, frente à Mairie de

Paris a partir das 17h30 e está inserido na programação da 28ª edição do Festival Paris l’Été que decorre entre os dias 16 de julho e 4 de agosto. Vários foodtrucks com especialidades portuguesas permitirão ao público de experimentar um pouco da gastronomia de Portugal.

Os 20 anos da assinatura do acordo de Amizade e Cooperação entre Lisboa e Paris foi recentemente reiterado pelos Presidentes de Câmara de Lisboa e Paris, Fernando Medina e Anne Hidalgo, no qual defendem que a “comemoração é uma oportunidade para reafirmar os valores partilhados entre as duas capitais e os princípios da liberdade, justiça, tolerância e de

abertura” e ainda que esta “efeméride é igualmente uma oportunidade para relembrar a proximidade e os laços especiais que unem as duas cidades, os seus munícipes e os seus artistas que se exprimirão também através de um programa cultural cruzado, ao longo dos próximos meses, quer em Lisboa, quer em Paris”.

Ainda no âmbito da comemoração deste vigésimo aniversário do acordo Paris-Lisboa, o Théâtre de la Ville organizou no sábado, dia 14 de julho, o evento ‘Paris-Lisbonne Stories’, às 20h00, no Espace Cardin.

Num comunicado da organização o evento foi descrito como “uma noite festiva com muitas facetas e maneir-

ras de participar, com o Espace Cardin, em Paris, com uma ligação em vídeo em tempo real ao Teatro São Luiz, em Lisboa”. Para além de um baile participativo orquestrado por José Montalvo, a leitura por Abd Al Malik, Emmanuel Demarcy-Mota e outros convidados, de textos de Albert Camus em francês e português, a noite acabou com a participação da DJ-set franco-portuguesa Filipa França Barros.

Em Lisboa, a peça “Estado de Sítio”, com encenação de Emmanuel Demarcy-Motta, foi apresentada no Teatro São Luiz, em Lisboa, dias 14 e 15, no âmbito do 35º Festival de Almada.



NOVAS CONFIRMAÇÕES



27 - 28 JUL 2018

ESTÁDIO MUNICIPAL DE LEIRIA

SEXTA 27 JUL

**NICKY ROMERO
VINAI
ZATOX
NOISECONTROLLERS
WILL SPARKS
KEVU**

SÁBADO 28 JUL

**BLASTERJAXX
BORGORE
TUJAMO
AUDIOTRICZ**

Novidades em breve
Dancefloor.pt



DESIGN BY COMUP AGENCY

COORDENADOR DE ARTISTAS



Cap Magellan et Império vont donner 12 Bourses d'études



LusoJornal / Mário Cantarinha

Pour la 4^{ème} édition consécutive, l'association Cap Magellan et Império Assurances et Capitalisation SA s'associent pour l'octroi de 12 Bourses d'études aux jeunes «les plus méritants issus de la Communauté portugaise ou aux jeunes apprenant la langue portugaise, et résidant en France qui soient en Terminale ou en Bac+1 au cours de l'année 2017-2018».

Ce projet vise à récompenser le parcours des jeunes lusodescendants les plus méritants, toutes sections confondues, par la remise d'un chèque de 1.600 euros à chacun des sélectionnés. Ces 12 bourses d'étude sont financées par Império Assurances.

Les candidatures sont ouvertes aux jeunes lusodescendants ou aux jeunes lusophiles qui étudient le portugais, âgés de 15 à 20 ans, et qui remplissent toutes les conditions suivantes:

- résider en France métropolitaine,
- avoir eu leur Baccalauréat en France, avec mention Bien ou Très bien,
- être, pendant l'année scolaire 2017-2018, étudiant en Terminale ou en 1^{ère} année de l'enseignement supérieur,
- ne bénéficier d'aucune autre bourse au titre de concours privés ou publics, hormis une bourse d'études nationale (décernée par l'Etat sur critères de revenus),
- ne pas faire partie de la famille (parents ou enfants) des collaborateurs, ou des organisateurs de l'évènement (Cap Magellan et Império) ou des personnes qui y sont associées.

«Les critères les plus valorisés lors des décisions du jury sont bien sûr les résultats obtenus au Baccalauréat, ainsi que le niveau de portugais et les liens tissés avec la langue et la culture lusophone. S'ajoute à ceux-là le milieu social, afin de permettre une égalité des chances, en privilégiant ceux dont le milieu social est le plus modeste. Ce programme vise principalement à aider les étudiants les plus motivés et les plus méritants dans la poursuite de leurs études» dit une note de Cap Magellan envoyée aux rédactions.

Candidatures jusqu'au 30 septembre
Formulaires de candidature et liste des pièces obligatoires à fournir:

www.capmagellan.com

➔ Justine Barros ganhou o primeiro prémio

Consulado de Bordeaux entregou Prémios aos vencedores do Concurso de Português

O Consulado-Geral de Portugal em Bordeaux realizou a VIII edição do Concurso de Português, em parceria com a Coordenação do Ensino Português em França / Instituto Camões.

O primeiro prémio foi atribuído a Justine Barros, de 9 anos, o segundo prémio a Rafael Fernandes, de 11 anos, e o terceiro a Louna da Cunha e a Amandine Fauché, ambas com 10 anos, estas últimas tendo reunido o mesmo número de sufrágios.

A Língua Portuguesa é a terceira Língua Europeia mais falada no Mundo e a primeira do Hemisfério Sul. Hoje estimada em 260 milhões, prevê-se que em 2050 mais de 350 milhões pessoas falarão Português. «Por essa razão, e porque é necessário que haja uma evolução no sentido de mobilizar cada vez mais os pais das nossas crianças para que inscrevam os seus filhos nas aulas de português, possibilitando desse modo, com esse argumento, a integração do ensino da nossa língua nas estruturas educativas dos países de acolhimento», e na continuidade do que foi feito nos anos precedentes, o Consulado-Geral em Bordeaux organiza este Concurso.

O público-alvo são as crianças com idades compreendidas entre os 8 e os 12 anos, alunos de português, residentes na área de jurisdição do Consulado português de Bordeaux.



Este Concurso de livre expressão infantil, cujo tema foi «A participação portuguesa na Grande Guerra» mobilizou muitos alunos, assim como toda

a Comunidade educativa, permitindo abordar um facto da nossa história comum até agora ignorado pela maior parte.

Depois da deliberação do júri, constituído para o efeito, presidido pelo Cônsul-Geral Marcelo Mathias, realizou-se nos jardins do Consulado a cerimónia de entrega dos prémios aos vencedores desta VIII edição do Concurso. Os prémios foram oferecidos pelo Banque BCP e pela Caixa Geral de Depósitos, agências de Bordeaux, parceiros desde a primeira hora, «indispensáveis para a realização e o sucesso deste evento», e o Consulado insiste em «não esquecer o apoio precioso da Mairie de Bordeaux e do Comité Aristides de Sousa Mendes» que presentearam, para além dos premiados, todos os participantes nesta edição do Concurso de português.

Para animar a festa, o grupo de alunos de francês da professora Ana Torres apresentou uma peça de teatro para marcar o final do ano escolar.

«O objetivo deste projeto, que se iniciou há alguns anos atrás, que procura mais do que nunca incentivar o gosto pela aprendizagem da língua e cultura portuguesa, foi amplamente atingido, com a participação entusiasta de todos, sem esquecer o trabalho incansável dos professores» diz ao LusoJornal o Cônsul-Geral Marcelo Mathias. O Consulado-Geral de Portugal em Bordeaux marca desde já encontro para a IX edição do Concurso de português de 2019.

Festa de fim de ano no ILCP de Lyon, com música caboverdiana

Por Jorge Campos

O Instituto de língua e cultura portuguesa (ILCP) de Lyon organizou um jantar de fim de ano para os seus alunos e pais, assim como para os amigos do Instituto, nas instalações daquela escola de português, na rue Bossuet, no sexto bairro de Lyon (69).

O jantar foi assegurado pela empresa «Millésimes et Gourmandises» de Antoine Pinto. Durante o serão, com música de Cabo Verde - animada pelo músico Gerson Fonseca, sobrinho de Tito Paris, e o seu grupo de músicos - foi dada também a possibilidade aos presentes de assistirem à transmissão do jogo de futebol entre Portugal e o Uruguai, a contar para o Mundial de Futebol.

«Fiquei muito contente por ter participado neste jantar com os meus amigos, e algumas pessoas que já não via há uns tempos, e por partilharmos todos juntos este momento histórico. Gostei» disse o empresário Fausto Caria, agora aposentado.

«Podemos dizer que foi um ano de sucessos e com bom aproveitamento dos nossos alunos» resumiu ao LusoJornal a Secretária Geral do Instituto, Margarida Despacha.

Em setembro o ILCP vai organizar duas Jornadas Portas Abertas e as aulas vão começar no fim de setembro para os adultos. Para as crianças, as aulas retomam também no último fim de semana de setembro.

A equipa de docentes enquadrada pela Diretora Pedagógica Rosa Maria



LusoJornal / Jorge Campos

Fréjaville, integra os professores José Manuel Marques, Carla Mariana da Costa e Helenilda Rochedix.

No ano letivo 2017/2018 o ILCP organizou vários eventos culturais, conferências e também espetáculos com grande sucesso e participação dos alunos e dos amigos do ILCP, como por exemplo a Noite de Fado, a visita dos escritores José Rodrigues dos Santos e Mário Máximo e do Coronel Vasco Lourenço, para as comemorações do 25 de Abril.

«Vamos já preparar tudo para o próximo ano letivo. Podemos já anunciar que a Noite do Fado, com muitas novidades, terá lugar a 16 de fevereiro, e vamos organizar uma Semana sobre o Património com uma exposição de arquitetura, com a presença de arquitetos de renome vindos de Portugal.

Além disto continuaremos com a organização de conferências» explica Rosa Maria Fréjaville.

Em termos de ensino, a novidade é a criação de «oficinas de gastronomia e culinária, assim como oficinas de expressão em português» confirmou a Diretora Pedagógica ao LusoJornal.

O Cônsul Geral de Portugal em Lyon, Luís Brito Câmara, que também esteve presente, acompanhado pela família, aproveitou para sublinhar «a importância da língua portuguesa e da sua implantação no mundo, sendo uma das línguas mais faladas pela humanidade, que se traduz na riqueza cultural ao nível da literatura e da música. Neste contexto a língua portuguesa é cantada em todos os países de expressão portuguesa, contribuindo para enriquecer o património e diver-

sidade mundial».

Luís Brito Câmara agradeceu ao ILCP «por contribuir para ensinar o português e a cultura de Portugal, tal como o fazem os numerosos professores de português em França nas escolas e Universidades, ajudando a formar cada vez mais pessoas que falam a língua portuguesa e a enriquecer o panorama cultural português em França». O Cônsul Geral felicitou o ILCP pela iniciativa e lembrou que a riqueza cultural ligada à lusofonia deve-se naturalmente à nossa História e presença em todos os continentes e oceanos, que tem de ser valorizada e divulgada. Depois, deixou uma mensagem nesta época estival: «sejam cuidadosos e vigilantes nas viagens de ida e volta de férias até Portugal ou outros destinos».

➔ Secção internacional portuguesa

A SIP de Saint Cloud apresentou pela primeira vez candidatos ao BAC



Por Luísa Semedo

A Secção Internacional de Português (SIP) de Saint Cloud, em funcionamento desde 2015, apresentou pela primeira vez candidatos à OIB (Option Internationale du Baccalauréat).

Reservada aos alunos das Secções internacionais, a OIB é a opção internacional do “Baccalauréat”, a qualificação académica que em França valida o fim dos estudos no ensino secundário e permite ingressar no ensino superior.

Trata-se do fim de uma formação que, para alguns, começou no ensino primário, perfazendo assim

desde o “CP” 12 anos de ensino internacional.

Foram sete os candidatos da SIP de Saint Cloud nas áreas científicas (S) e económica (ES).

A SIP, o Lycée Alexandre Dumas e o Camões ICL estão “muito felizes e orgulhosos pelo sucesso alcançado pelos nossos alunos, todos obtiveram o BAC, seis dos quais com menção”, comenta Miguel Guerra, Diretor do SIP de Saint Cloud.

A OIB (enquadrada pelas estruturas do Camões ICL) permite um acesso privilegiado ao ensino superior em Portugal já que o diploma é reconhecido nas universidades

portuguesas. Alguns dos alunos irão ingressar no ensino superior em Portugal através do contingente da emigração (para o qual estão reservados 7% das vagas da primeira fase).

“Graças a esta formação bilingue de excelência, os nossos alunos vão poder prosseguir os seus estudos em instituições prestigiadas como SciencesPo, as faculdades de Medicina em Portugal e em Paris ou, ainda, a faculdade de Economia em Coimbra. Foi um esforço tremendo por parte destes alunos, uma dedicação que começa a dar frutos concretos”, declara Miguel Guerra.

Para marcar o dia e o sucesso dos alunos foi organizada uma cerimónia informal “com capas negras de Coimbra pelos ombros, fitas assinadas que ficarão para a vida e diploma na mão. A tradição de Coimbra foi um pouco deturpada, mas foi por uma boa causa”, explica o Diretor da Secção.

A SIP de Saint Cloud está em ligação com a SIP de Chaville (a qual está em fase de transferência para Saint Cloud nas seguintes escolas: na École Élémentaire Les Coteaux, do CP ao CM2; no Collège Émile Verhaeren, da 6ème à 3ème).

Mais informações: sipladsc@sapo.pt

Associação Minhotos de Clichy levaram «Meninos a Sonhar nas Águas do Gerês»



A Associação os Minhotos de Clichy (92), da região de Paris, em colaboração e com o apoio a Câmara Municipal de Terras de Bouro promoveu, a 30 de junho, uma concentração juvenil no Centro Náutico de Rio Caldo. Tratou-se de um «batismo náutico» para pessoas com deficiência, na sua maioria crianças, na Barragem da Caniçada, no Gerês.

Com a participação de crianças de todo o Distrito de Braga, foi assim proporcionada uma viagem na embarcação Turística «Rio Caldo», colo-

cando os «Meninos a Sonhar nas Águas do Gerês» - nome do evento -, além de outras atividades e ainda a presença e atuação do cantor Zé Amaro.

«O objetivo é fazer sorrir as crianças e nós também ficamos satisfeitos quando as coisas correm bem. Acho que a nossa vida só tem sentido se fizermos alguma coisa pelos outros sem esperar nada em troca», disse à Lusa o empresário Miguel Pires, de 52 anos, Presidente da associação. Para além do Presidente da Câmara

Municipal de Terras de Bouro, Manuel Tibo, da Vereadora, Ana Geneveva e do Presidente da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, Augusto Braga, estiveram também presentes no evento Avelino Soares, Adjunto do Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro, o Presidente da Junta de Freguesia de Rio Caldo, Serafim Alves e os responsáveis da Associação os Minhotos de Clichy, entre eles, o empresário terrabourense, Miguel Pires.

O número de participantes na con-

centração, que teve no local o apoio da Cruz Vermelha Portuguesa (Núcleo de Rio Caldo), ascendeu, ao longo do dia, a cerca de 400, o que animou e coloriu ainda mais nesse dia o espaço do Centro Náutico de Rio Caldo e as áreas adjacentes.

A festa contou com passeios de barco, comes e bebes, música e entrega de «camisolas individualizadas» com a inscrição ‘CR7’, em referência ao avançado português. Houve palhaços, algodão doce, brinquedos, bebidas, bolinhos...

Concerto de “Os Meninos Cantores de França” na Torre dos Clérigos do Porto

Os Meninos Cantores de Paris, único coro infantil editado pela Sony Classical France, atuam no próximo dia 22 de julho na Igreja dos Clérigos, no Porto, num concerto que terá entrada livre.

Fonte da Direção dos Clérigos esclareceu que a discografia de Os Meninos Cantores de Paris manifesta “uma preocupação com a elevação espiritual quer do ouvinte quer dos próprios coristas”.

Entre outros, gravaram o Requiem de Fauré na sua versão original de 1893, um repertório de motetos dedicados à Virgem Maria, motetos a capella e cânticos natalícios franceses.

Os Meninos Cantores de Paris, que são considerados pelos críticos como “um dos mais significativos e ativos coros de rapazes”, têm atualmente direção do Maestro e direção musical de François Polgár, antigo aluno desta Escola Coral, antigo Diretor do Choeur de l’Opéra National de Paris, dos Coeurs et Maîtrise de Radio-France, e vencedor do Victoire de la Musique.

Sardinhada na APCF de Frontignan



LusoJornal / Tony Inácio

LusoJornal / Tony Inácio

A Associação Portuguesa Cultural de Frontignan organizou no dia 8 de julho, a sua habitual Sardinhada. O evento já acontece há vários anos e a APCF oferece aos sócios com as cotas em dia, uma enorme sardinhada na praia.

Como habitualmente, havia muita gente, à procura das sardinhas assadas, acompanhadas com batatas, salada e sobremesa.

Foi necessário assar mais de 180 quilos de sardinhas, debaixo de um calor abrasador, e cozer 250 kg de batata, sem contar com o tempo necessário para a preparação do evento que mobilizou muitos voluntários. Chegaram cedo no domingo de manhã para preparar a Sardinhada.

Os participantes também começaram a chegar cedo, para aproveitar o mar e dar uns mergulhos antes do almoço.

A Presidente da APCF, Isabel Fiúza estava visivelmente feliz, sobretudo por constatar que esta iniciativa junta cada vez mais pessoas, antes das férias de verão.

Festival de folclore português (e não só) em Feyzin



Por Manuel Lopes

No domingo, dia 1 de julho, a re- vigorada Associação Cultural Portuguesa de Feyzin (69), nos arredores de Lyon, organizou o seu Festival folclórico anual que marcou o encerramento das atividades antes das férias de verão.

Contou com a participação de grupos oriundos de diferentes locais nos arredores de Lyon, como Estrelas do Minho de Vaulx-en-Velin, Juventude Alto Minho de Saint Priest, Flores de Portugal de Bron, Rio Lima e Alto Minho de Caluire, aos quais se juntaram o Grupo de Dança Moderna de Jassans Riotier, o Folclore Amazonia com um toque sul-americano e danças de Flamenco protagonizadas por Myriam Tchalian, que acabaram por diversificar o teor cultural desta tarde muito bem passada.

Com a animação sonora a cargo de Sono Ritmo de Mário Ribeiro, centenas de espetadores juntaram-se no parque de L'Europe em Feyzin, bem próximo da sede desta associação portuguesa, numa grande manifestação da cultura que começou pelas 13h00, aproveitando a sombra proporcionada pelas árvores, pois o calor marcou igualmente a sua presença nesta tarde.

Puderam igualmente degustar as especialidades que eram propostas como o bacalhau assado, o frango assado, costeletas e salsichas, numa tarde bem passada.

Ao final do dia Joaquim Cruz, vice-Presidente da Direção, mostrava a sua grande satisfação pela forma ordenada como tinham decorrido as atividades e pela grande adesão que a Comunidade mostrou a este Festival, salientando a grande entrega de toda a equipa de voluntários que permitiram proporcionar este dia à Comunidade portuguesa.

Evidenciou igualmente a presença e o apoio de ilustres convidados que abrilhantaram a festa, como o Conselheiro das comunidades Manuel Cardia Lima e António Rabeca, representante do Banco Santander Totta em Lyon, que se fez acompanhar pela sua família, colegas e clientes.



<https://lusojournal.com>

➔ Na região de Lyon

Festival de folclore e Torneio de futebol em Bron

Por Jorge Campos

No sábado passado, dia 7 de julho, a Associação portuguesa "Colombe da la Paix", presidida por Paulo da Silva e fundada há 33 anos, organizou o seu Festival de folclore e Torneio de futebol de 6 interassociações, no estádio Pierre Dubouef, em Bron (69), nos arredores de Lyon.

"Já perdemos o 'fio à meada' pois como associação existimos há 33 anos, mas esta organização e este festival não aconteceu desde o início, pois não tínhamos todas as possibilidades logísticas de hoje, oferecidas pela Mairie de Bron" disse ao LusoJornal Isolina Santos, membro da Direção da associação.

Foram convidados 8 grupos de folclore vindos de toda a região do Rhône - Rosas da Primavera de Rives, Corações do Minho de Jons, Rio Lima Alto Minho de Caluire, Os Lusitanos de Saint Martin d'Hères, Estrelas do Minho de Vaulx-en-Velin, Mocidade Verde Minho de Saint Martin D'Hères - e mesmo da Suíça vizinha, mais propriamente o grupo Labradeiras do Minho de Orbe, cidade onde a Comunidade portuguesa também é muito grande.

No evento também esteve presente o Cônsul Geral de Portugal em Lyon, Luís Brito Câmara, acompanhado pela esposa, assim como o Conselheiro das Comunidades Manuel Cardia Lima. A



LusoJornal / Jorge Campos

animação esteve a cargo da equipa do programa "Raizes" da rádio Plurielle, assim como da equipa do programa "Madrugar" da Rádio sem Fronteiras. O Torneio teve início às 9h00 da manhã, com 6 equipas participantes - já que outras 6 faltaram à chamada - St. Maurice l'Exil, Estrelas do Minho, ASCP Bron, BLB Construction, Bron Terrallion, St. Martin d'Hères. O vencedor do Torneio foi a equipa de Saint Martin d'Hères.

"Tivemos muito público para este Torneio, logo desde as 9h00, no início das eliminatórias, e tudo se passou

num ambiente de camaradagem e de festa" disse ao LusoJornal Fernando Azevedo, um dos organizadores do Torneio. "Todos cooperaram e não houve nada de desagradável. Pelo contrário, foi um dia bem passado".

A equipa de arbitragem da Federação de Futebol do Rhône, com os seus três árbitros - Ounas Faride, Tahare e Mghezzi Toufik - deram também uma boa nota ao "Fair Play" deste Torneio. O Cônsul Geral de Portugal, que recebeu uma Placa da Associação de Bron nesta ocasião, agradeceu ao Presidente da Associação e a toda a Dire-

ção pelo convite e pelo bom acolhimento e relembrou "a importância das Comunidades portuguesas continuarem a promover este género de iniciativas, que congregam o que Portugal tem de melhor (convívio, amizade e música), para além de sedimentar e reforçar o bom relacionamento e amizade com a França, nomeadamente com a Mairie de Bron que cede o espaço todos os anos". Isolina Santos disse ao LusoJornal que a associação ainda vai organizar mais uma festa antes das férias de verão.

WindSurf: La France dompte Viana do Castelo

Por Marco Martins

Viana do Castelo, dans le Nord du Portugal, a accueilli la Coupe du Monde de WindSurf, épreuve de planche à voile qui a besoin de vent, très présent dans le Nord du Portugal. Cette discipline, qui regroupe plusieurs catégories, a besoin d'un matériel assez simple: une planche et une voile. Toutefois tout au long des années, le matériel s'est sophistiqué.

Revenons à la compétition. Trois épreuves étaient organisées à Viana do Castelo par le complexe hôtelier Feel Viana, en collaboration avec la Mairie de la ville. C'était d'ailleurs une première mondiale à Viana do Castelo.

Commençons par l'épreuve masculine car il n'y en avait qu'une seule, le Slalom. L'italien Matteo Iachino s'est imposé avec 10.300 points devant les français Antoine Albeau (10.200 pts) et Pierre Mortefon (10.100 pts). Le premier portugais s'est classé 58ème, Carlos Clímaco, tandis que le premier capverdien, Josh Angulo (37ème), et le meilleur brésilien Mateus Isaac (18ème) ont réussi de meilleurs résultats.

Antoine Albeau, le monstre sacré LusoJornal s'est entretenu avec le français Antoine Albeau (en photo), 24 fois Champion du monde de la discipline.

Comment s'est déroulée l'épreuve?

Tout s'est bien passé. On a eu beaucoup de vent, c'est une des épreuves où on a eu le plus de vent. C'est un nouvel événement que personne ne connaissait vraiment le 'spot'. On a vu que c'était exceptionnel.

Le résultat, c'est une déception pour vous ou pas?

On peut dire que oui car j'espérais remonter, je n'étais pas très loin du premier. Mais sur le fond je ne suis pas déçu car même si je ne gagne pas cette année, cela n'effacera pas mes 24 titres de Champion du monde.

Qu'est ce qui motive un champion comme vous après autant de titres?

Tout d'abord, c'est mon métier. On n'est pas footballeurs donc on n'a pas des millions à la banque. La motivation est toujours présente car financièrement, je vis grâce à ça.

Que peut-on dire sur Viana do Castelo?

Je suis déjà venu quelques fois au Portugal, mais pas précisément à Viana do Castelo. Je suis 24 fois Champion du monde, mais je n'ai pas le temps de me balader et souvent on refait les mêmes épreuves, donc il y a toujours des endroits à découvrir. Je n'étais jamais venu ici et je pense que c'est la meilleure promotion pour la ville et pour cette plage. Viana do Cas-

telo, c'est une belle ville, et j'aimerais y revenir pendant l'hiver pour voir les dépressions et les grosses vagues qu'on peut avoir ici. On va revenir!

Sarah-Quita Offringa, l'irrésistible

Côté féminines, deux épreuves se sont déroulées: Le FreeStyle a été remporté par Sarah-Quita Offringa (en photo), qui représente Aruba, avec 10.000 points devant l'Hollandaise Maaïke Huvermann et la Norvégienne Oda Johanne Brørdholt. Quant au Slalom, c'est la Française Delphine Cousin Questel qui s'est imposée devant Sarah-Quita Offringa et la Turque Lena Erdil.

LusoJornal a discuté avec Sarah-Quita Offringa, 14 fois Championne du monde et qui maîtrisait le portugais à la perfection, elle qui n'a pourtant aucune origine lusophone.

Vous gagnez une épreuve et vous finissez deuxième dans l'autre, de bons résultats?

Je suis très heureuse de mes performances. Ce n'est jamais facile de disputer deux épreuves totalement différentes. J'ai adoré être dans cette mer où on a eu toutes sortes de conditions pour disputer deux belles épreuves. J'ai adoré la «Praia do Cabedelo».

Comment on peut disputer deux épreuves différentes dans la même compétition?

Ce sont deux épreuves qui sont réellement différentes. Le Slalom, c'est plus régulé avec moins de liberté d'exécution. Quant au FreeStyle, on peut faire ce qu'on veut, il faut inventer plus de figures. La chance que j'ai eu, c'est que les deux épreuves avaient lieu à des moments différents, ce qui me permettait de changer mon mental sur l'épreuve qui arrivait.

Comment étaient les vagues?

On a eu des bonnes conditions mais je ne suis pas sûre que c'était le meilleur moment de la saison, en tout cas pour les vagues. Mais on a eu suffisamment de bonnes vagues pour pratiquer un bon windsurf. J'espère revenir ici l'année prochaine.

Vous avez aimé cette plage?

J'ai adoré! La plage est énorme, on peut même avoir des conditions différentes selon l'endroit où on se trouve. Et puis les personnes sont formidables. C'était génial.

A noter également que la Française Delphine Cousin Questel a remporté la Coupe du Monde de Slalom, qui s'est achevée au Portugal, avec 30.600 points devant la Turque Lena Erdil et la Française Marion Mortefon. La France a été la grande protagoniste de cet événement réalisé au Portugal par la ville de Viana do Castelo et l'hôtel Feel Viana, qui se trouve juste en face de la «Praia do Cabedelo».

➔ Regresso ao trabalho

Créteil/Lusitanos com objetivo de subir

Por Marco Martins

O Créteil/Lusitanos realizou, na quarta-feira da semana passada, dia 11 de julho, a sua habitual apresentação à imprensa. O destaque vai obviamente para a contratação do treinador português Carlos Secretário e de três atletas lusos, Alexandre Pardal, Hugo Silva e Fábio Pereira, contando ainda com um lusodescendente, Christopher Baptista. O LusoJornal teve a oportunidade de falar com o Presidente do clube, o Comendador Armando Lopes.

O Créteil/Lusitanos tem agora um Treinador português e vários atletas lusos, é uma novidade?

Foi uma mudança radical. Chegou uma equipa técnica nova, liderada pelo Carlos Secretário, com dois adjuntos também portugueses e vieram para que a equipa jogue «à Porto». Quando digo «à Porto», quer dizer com disciplina, com esforço e com trabalho. Com o trabalho vamos conseguir de certeza atingir os nossos objetivos. O Diretor desportivo também é português, além de alguns jogadores. Como disse, foi uma mudança radical. Apenas conservámos oito jogadores do ano passado. Espero que não nos enganámos nos reforços, temos confiança. É um ano de transição mas com o objetivo de subir. Temos de subir no fim da época, porque sem essa subida, será complicado financeiramente para todos. Para que os patrocinadores, a Câ-



LusoJornal / Marco Martins

mara, o Departamento e a Região continuem a nos apoiar, não podemos falhar. Foi um objetivo do qual falámos com o Treinador. Fizemos uma equipa para ganhar jogo após jogo e atingir o nosso objetivo no fim da temporada.

Foi uma decisão complicada?

É evidente que quando há elementos que estavam cá há vinte anos ou há quinze, não é fácil fazer entender que tem de haver mudanças. Qualquer coisa teria de ser mudado e não podemos falhar. Espero ter atingido o objetivo da Direção em ter mudado a equipa técnica e não só. Que seja algo de positivo para esta época. Não podíamos fazer de outra maneira. Descemos ao «inferno» e temos de regressar ao «céu», e tinha de ser com uma equipa diferente.

Houve muitos reforços, ainda há vagas abertas no plantel?

Poderá haver ainda um ou dois reforços, um defesa-central e um extremo ou ponta-de-lança, mas não deverão ser mais do que dois jogadores. A equipa está quase fechada.

É uma divisão complicada?

Qualquer divisão é complicada e qualquer grupo no National 2 será complicado. A resposta quanto ao grupo que vamos integrar será dada a 16 de julho. No entanto sabemos que o grupo dito de «Paris» com todas as equipas parisienses é mais difícil sobretudo quando se sabe que apenas uma equipa sobe de divisão. Mas nenhum grupo será fácil podem acreditar nisso.

Uma equipa mais portuguesa, uma

palavra para a Comunidade portuguesa?

Há um grande trabalho a fazer à volta da Comunidade portuguesa e vamos fazer muitas coisas. A partir de setembro vamos pôr uma campanha à volta dos bilhetes, oferecendo bilhetes gratuitos para as esposas e os filhos dos nossos adeptos. Vamos também fazer uma campanha na Rádio Alfa para oferecer bilhetes gratuitos à Comunidade portuguesa. Mas tudo vai ser ditado pelos resultados.

Com bons resultados, e com uma equipa que tem vários portugueses, serão os ingredientes para atrair os adeptos portugueses. Espero que os vamos motivar para a temporada 2018/2019 e que haja muitos portugueses nas bancadas do Estádio Dominique Duvauchelle.

Rolando renova com o Marseille até 2019

O defesa internacional português Rolando renovou contrato com o Marseille por mais uma época, até junho de 2019, anunciou ontem o clube francês de futebol.

Rolando, de 32 anos, alinha no clube francês desde 2015/16, depois de ter passado por emblemas como Anderlecht, Inter Milão e Nápoles, sempre por empréstimo do FC Porto, clube no qual cumpriu grande parte da carreira profissional, depois de se ter estreado no Belenenses.

O defesa central ficou de fora dos convocados da Seleção portuguesa para o Mundial2018, devido a uma lesão no tendão de Aquiles, mas conta presenças no Mundial2010 e no Euro2012.

Em 2017/18, Rolando marcou o golo que permitiu aos Marselheses chegar à final da Liga Europa, frente ao Salzburgo, no prolongamento.

Nas três temporadas com a camisola do OM, Rolando assinou oito golos em 110 jogos.



LusoJornal / António Borga

Livra-vos do mal
que vos fizeram



Dona Isabel

Pura Vidente Portuguesa - 35 anos de experiência

DONS HEREDITÁRIOS

Trata vários casos: Bruxaria, Inveja, Blocagem, ajuda na saúde, amor etc.
EU TENHO O DOM DE DESTRUIR O MAL QUE LHE FIZERAM

**Dona Isabel faz rezas
na sua presença
contra a magia negra
e problemas pessoais**

RESPONDE PESSOALMENTE A TODOS OS PEDIDOS

PARIS 17, proche Gare St-Lazare (M° Gare St Lazare)
VIRY-CHATILLON (91) 148, av. Général de Gaulle N. 7 (09h/20h)

01 69 05 35 27 ou 06 65 44 29 07

Música, Actualidade, Cultura, Desporto, Agenda cultural

Voz de Portugal

Tous les dimanches 11h > 13h
Todos os domingos RBS 91,9 FM
radiorbs.com

IYÁ LILA DE YEMANJA

Mãe Lila Yemanja trabalha com buzios, tarot, trabalhos espirituais, abertura de caminhos, limpezas, sorte, saúde,...

Medium vidente contém o dom da revelação

Contacto em Portugal: +351.915.461.370
Contacto em Paris: 07.67.60.78.10



Sugestão de missa em português:

Église du Sacré Cœur de Gentilly
115 avenue Paul Vaillant Couturier
94250 Gentilly
Sábado às 18h00 e
Domingo às 10h00

lusojournal.com



J'AI CHOISI
la banque qui
me ressemble

La Banque BCP est une banque française du Groupe BPCE, partenaire de Millennium bcp au Portugal.



Un réseau d'agences national



Un conseiller bilingue qui accompagne vos projets en France et au Portugal



Vos virements gratuits vers le Portugal via Internet et l'application mobile

Contactez-nous : + 33 (0)1 42 21 10 10

Mardi, Mercredi et Vendredi : 9h/18h Jeudi : 10h/18h Samedi : 9h/16h15

Pour plus d'informations : banquebcp.fr

Suivez-nous sur



Banque BCP